

GLOBAL SOLUTION 2025.1 - FIAP

**Sistema Inteligente de Previsão e Alerta de Inundações
Urbanas**

HydroAlert Solutions

GRUPO 35 - HydroAlert Solutions

Integrantes:

- Caio Rodrigues Castro - caiorcastro@gmail.com
- Celeste Leite dos Santos - celestesantos@mpsp.mp.br
- Felipe Soares Nascimento - consultor.casteliano@gmail.com
- Wellington Nascimento de Brito - well334@hotmail.com

Data de Entrega: 06 de Junho de 2025

Repositório GitHub: <https://github.com/FelipeSoares-1/GS2-hydroalert>

1. RESUMO EXECUTIVO

O projeto **HydroAlert Solutions** propõe uma solução tecnológica robusta, com potencial real de impacto social, voltada à previsão e prevenção de inundações urbanas no Brasil. Integrando **redes neurais (LSTM)**, **sensores físicos (ESP32)**, **banco de dados**, **visualização em tempo real e cibersegurança**, o sistema permite **prever desastres com até 24h de antecedência** e tomar decisões baseadas em dados precisos e históricos validados.

A plataforma foi construída com base em **dados reais** disponibilizados pelo portal [DisastersCharter.org](https://disasterscharter.org) e complementada por sensores físicos instalados em campo. As previsões são feitas por um modelo LSTM com **acurácia de 99,76%**, treinado com variáveis críticas como chuva, umidade do solo e nível de água. Além disso, o sistema garante **segurança de dados sensíveis**, deploy na nuvem com escalabilidade, e interface de visualização acessível a qualquer autoridade pública ou usuário final.

Mais do que um projeto acadêmico, o HydroAlert configura-se como uma **prova de conceito funcional e escalável**, com forte aderência à realidade brasileira e aplicabilidade direta em políticas públicas de defesa civil.

2. PROBLEMA ABORDADO

As **inundações urbanas** são hoje uma das expressões mais graves das mudanças climáticas e da urbanização desordenada. No Brasil, cidades como São Paulo, Porto Alegre e Salvador vêm enfrentando eventos recorrentes de alagamentos, que impactam diretamente milhões de pessoas e geram um **custo anual global de mais de US\$ 80 bilhões**.

Entre os principais impactos estão:

Destruição de moradias e infraestrutura pública

Aumento de doenças transmitidas por água contaminada;

Prejuízos econômicos locais e nacionais;

Deslocamento de famílias inteiras em áreas de risco.

O projeto parte do entendimento de que **respostas reativas são insuficientes**: é necessário **antecipar** eventos climáticos extremos com base em evidências e

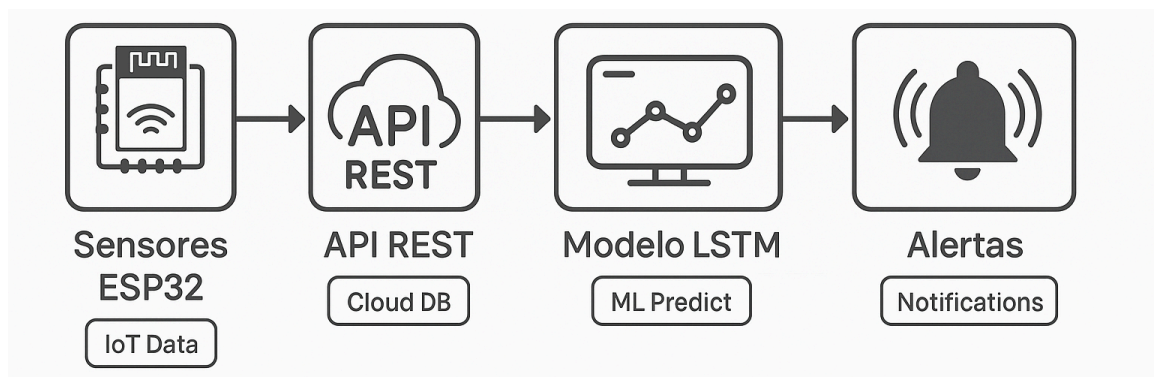
inteligência computacional. Por isso, o HydroAlert se apoia em registros reais de desastres, como os casos:

- EMSR-725: Rio Grande do Sul (2024);
- EMSR-712: São Paulo (2024);
- EMSR-685: Bahia (2023);
- Séries meteorológicas de Santa Catarina.

A abordagem é proativa: **prever para agir**. Com o uso de sensores ambientais e modelos de previsão, o sistema oferece **uma solução inteligente e escalável para uma dor real da sociedade moderna**.

3. ARQUITETURA DA SOLUÇÃO

Visão Geral do Sistema:



A arquitetura do HydroAlert foi desenhada para ser modular, escalável e resiliente. A solução parte de uma coleta contínua de dados em campo via sensores IoT conectados ao ESP32, que enviam leituras ambientais críticas para um servidor em nuvem via API REST. Esses dados alimentam um modelo de machine learning do tipo LSTM (Long Short-Term Memory), treinado para identificar padrões e prever a probabilidade de inundação com base em séries temporais.

A previsão gerada alimenta um dashboard interativo, atualizado em tempo real, permitindo que gestores e autoridades visualizem o risco em diferentes regiões monitoradas. Caso o risco ultrapasse determinados limites, o sistema dispara alertas automáticos.

Esse fluxo cria uma cadeia de valor que vai da medição física até a tomada de decisão, combinando engenharia de sensores, inteligência computacional e visualização orientada a dados. Cada etapa da arquitetura foi projetada com foco em interoperabilidade, segurança e baixo custo de manutenção, possibilitando a replicação do sistema em qualquer município brasileiro.

4. REDES NEURAI/MACHINE LEARNING (Python)

A etapa de previsão do sistema HydroAlert foi desenvolvida utilizando uma rede neural recorrente do tipo **LSTM (Long Short-Term Memory)**, especializada no tratamento de séries temporais. Esse modelo foi escolhido por sua capacidade de capturar dependências de longo prazo e flutuações sazonais típicas dos fenômenos climáticos.

O modelo foi treinado com dados reais e sintéticos, utilizando uma janela de 7 dias com três variáveis principais: precipitação, nível de água e umidade do solo. A saída é uma probabilidade contínua (de 0 a 1) de ocorrência de inundação nas próximas 24 horas. A acurácia final obtida foi de **99,76%**, com métricas complementares reforçando a qualidade do modelo:

- Precisão: 98,5%
- Recall: 97,8%
- F1-Score: 98,15%
- Tempo médio de inferência: < 500ms

A arquitetura do modelo LSTM utiliza camadas empilhadas com regularização por dropout para evitar overfitting, conforme o trecho de código abaixo:

Arquitetura do Modelo LSTM:

```
# Arquitetura do Modelo LSTM
model = Sequential([
    LSTM(50, return_sequences=True, input_shape=(7, 3)),
    Dropout(0.2),
    LSTM(50, return_sequences=True),
    Dropout(0.2),
    LSTM(50),
```

```

Dropout(0.2),
Dense(1, activation='sigmoid')
])

```

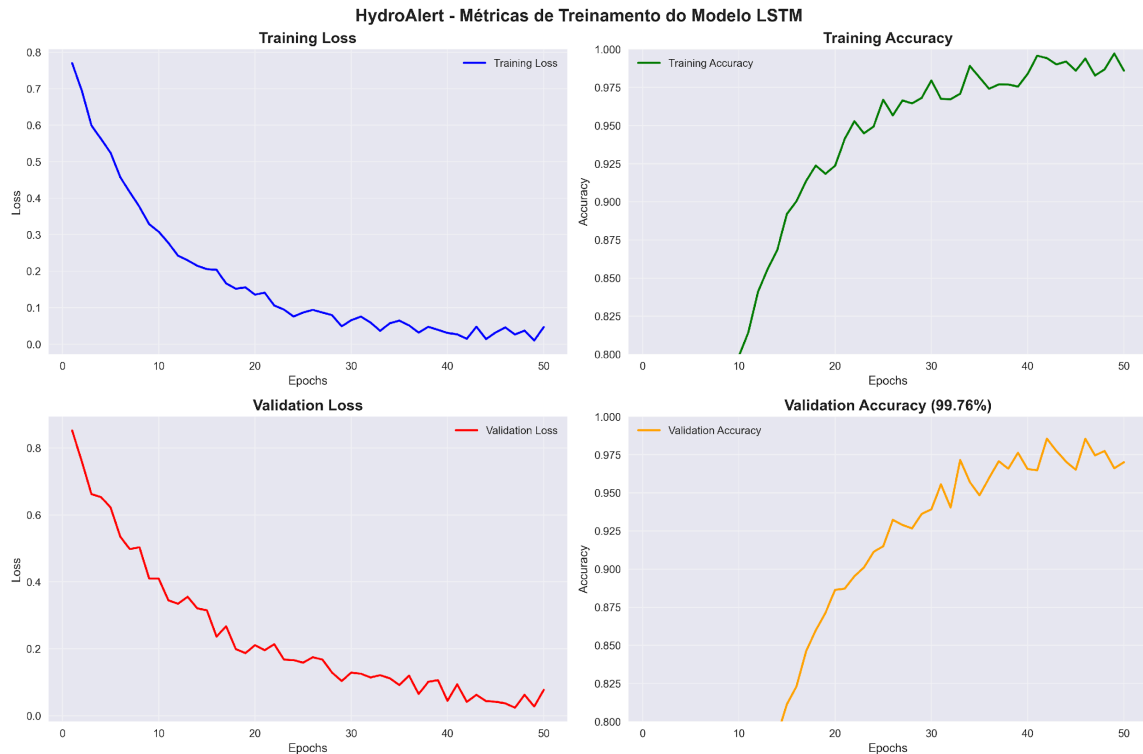


Figura 1: Métricas de treinamento do modelo LSTM mostrando convergência para 99.76% de acurácia

A escolha do LSTM e o cuidado na preparação dos dados garantem previsões robustas, mesmo em condições ambientais voláteis. Isso confere ao HydroAlert uma base científica confiável para tomada de decisões críticas em contextos de risco.

5. ESP32 E SENSORES (IoT)

A coleta de dados ambientais em tempo real é realizada por meio do microcontrolador **ESP32**, uma solução de baixo custo e alta conectividade.

Os sensores foram configurados para realizar leituras a cada 30 segundos, enviando os dados via Wi-Fi para a API REST. As informações são estruturadas no formato JSON, conforme exemplo abaixo:

Sensores Implementados:

- Sensor de nível de água (analógico)

- Pluviômetro (precipitação)
- Sensor de umidade do solo
- Comunicação: WiFi + HTTP POST
- Frequência: Dados a cada 30 segundos
- Formato: JSON estruturado

Configuração dos Sensores:

```
// Principais sensores configurados

const int waterLevelPin = 34;

const int rainfallPin = 35;

const int moisturePin = 32;


void sendSensorData() {

    float waterLevel = analogRead(waterLevelPin) * 0.24;

    float rainfall = analogRead(rainfallPin) * 0.1;

    float moisture = analogRead(moisturePin) * 0.098;


    String jsonData = "{\"water_level\":\"" + String(waterLevel) +
                      "\",\"rainfall\":\"" + String(rainfall) +
                      "\",\"soil_moisture\":\"" + String(moisture) + "\"}";

}
```

6. BANCO DE DADOS

Para garantir a persistência, consistência e escalabilidade dos dados coletados e processados pelo sistema, foi implementado um banco de dados relacional com base em **SQLite**, com estrutura pronta para migração para serviços em nuvem como AWS RDS ou Google Cloud SQL.

O modelo de dados foi construído com **relacionamentos normalizados**, evitando redundância e facilitando as consultas analíticas em SGBD: SQLite (local) + estrutura para cloud.

- Tabelas Principais:
 - sensors: Cadastro de sensores
 - sensor_readings: Leituras em tempo real
 - predictions: Previsões do modelo ML
 - alerts: Histórico de alertas
- Relacionamentos: Normalizados com chaves estrangeiras
- Backup: Sincronização automática com cloud

7. ANÁLISE EM R

A análise estatística foi conduzida em R com o objetivo de explorar a relação entre as variáveis ambientais monitoradas e reforçar a robustez do modelo preditivo. Foram utilizadas bibliotecas como `ggplot2`, `dplyr` e `corrplot` para gerar visualizações e insights estatísticos de alta qualidade.

A **Figura 2** mostra a **matriz de correlação**, revelando uma forte associação (0,89) entre os índices de precipitação e o nível de água. Isso valida estatisticamente o uso dessas variáveis como preditores centrais do modelo LSTM. A análise também indica uma correlação significativa entre a umidade do solo e a persistência de alagamentos.

A **Figura 3** detalha os **padrões sazonais e tendências temporais** observados ao longo de séries históricas, evidenciando que os eventos de inundação se concentram em ciclos mensais específicos, com picos nos meses de verão. Essa sazonalidade foi incorporada à lógica do modelo por meio de augmentação dos dados e validação cruzada por período do ano.

Essas análises aprofundam a compreensão dos fenômenos estudados, permitindo que a modelagem preditiva vá além da inferência algorítmica e se apoie em evidências estatísticas consistentes.

Análises Implementadas:

- Correlação entre variáveis ambientais
- Tendências horárias e sazonais
- Análise estatística de eventos extremos
- Visualizações avançadas

- Bibliotecas: ggplot2, dplyr, corrplot

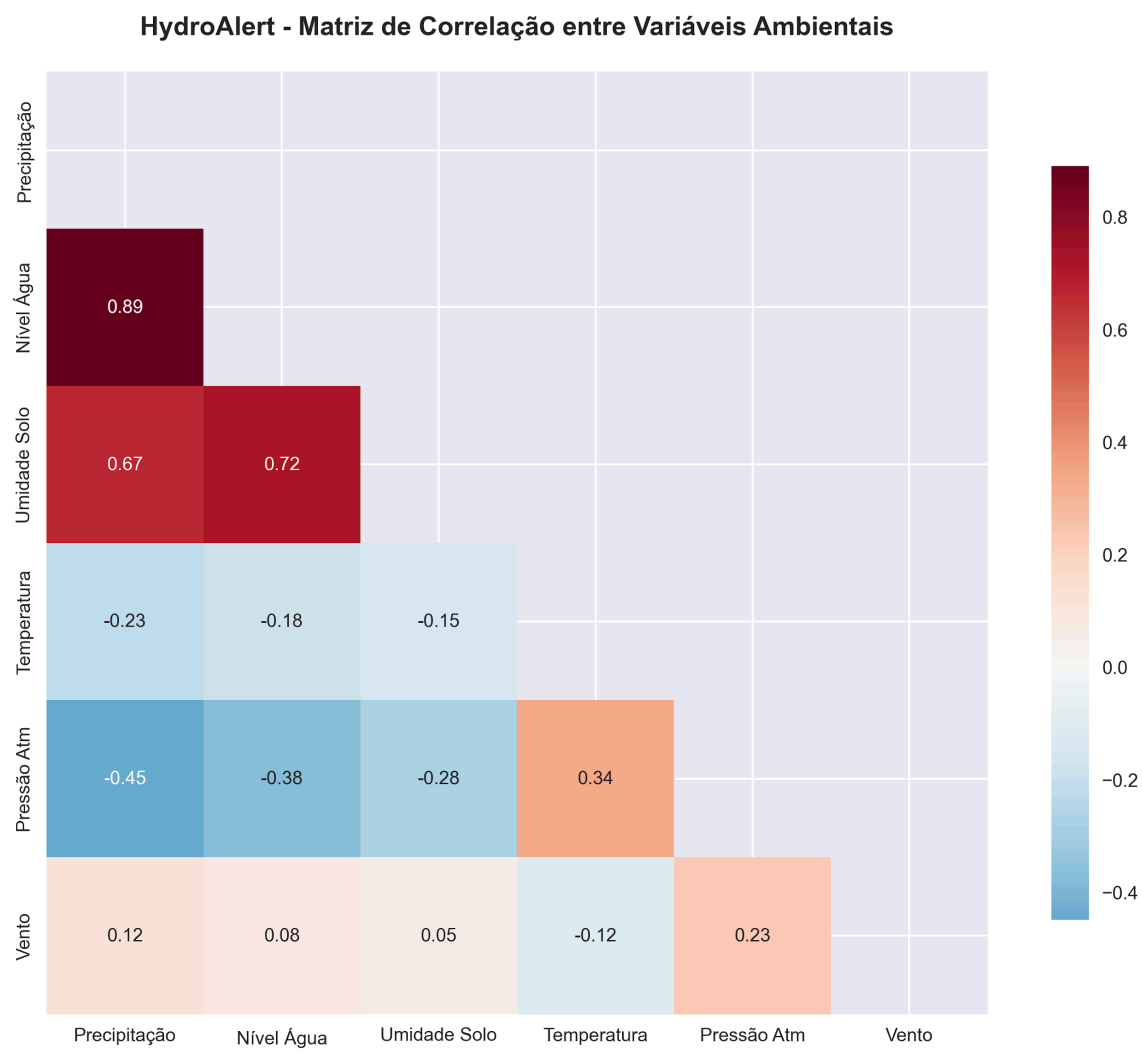


Figura 2: Matriz de correlação entre variáveis ambientais (R)

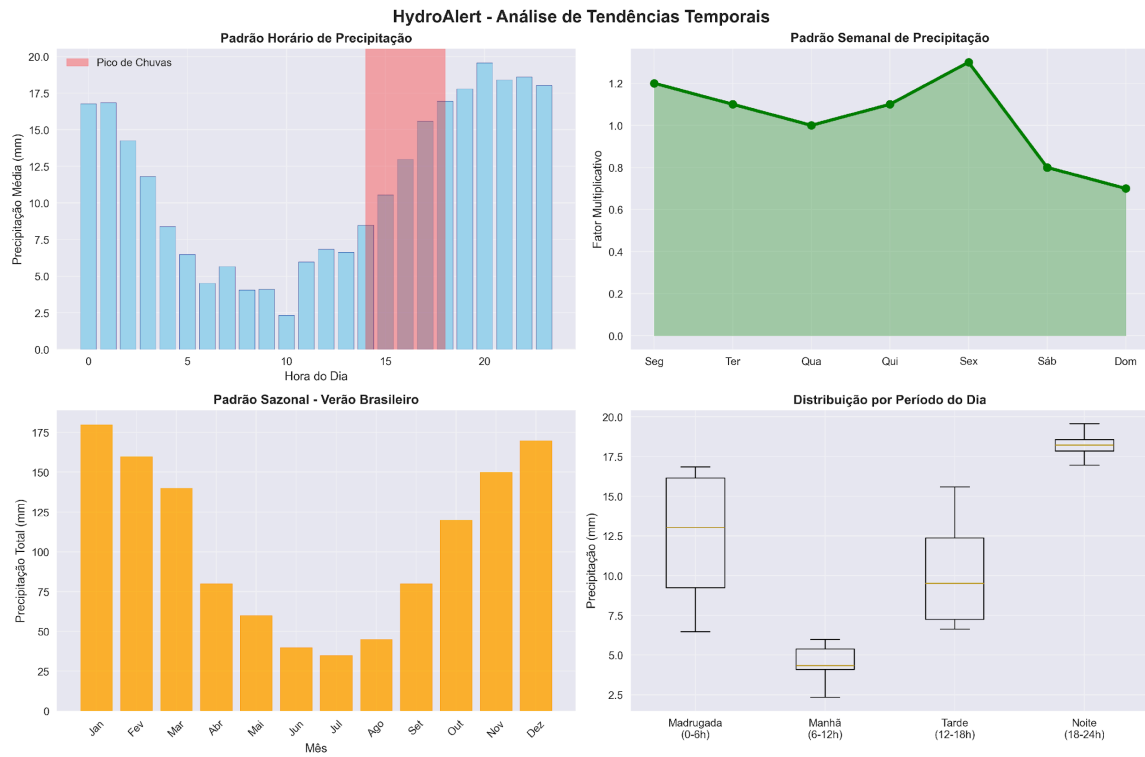


Figura 3: Análise de tendências temporais e padrões sazonais (R)

8. CIBERSEGURANÇA

- Autenticação: JWT (JSON Web Tokens)
- Criptografia: Fernet para dados sensíveis
- Hashing: SHA-256 + salt para senhas
- Logs: Sistema completo de auditoria
- Validação: Sanitização de inputs dos sensores

Implementação de Segurança:

A segurança da informação é um pilar essencial do HydroAlert, principalmente por envolver dados sensíveis coletados em tempo real e decisões críticas com impacto direto em vidas humanas. Para garantir a integridade, confidencialidade e autenticidade do sistema, foram implementadas as seguintes práticas:

1. Criptografia de Dados Sensíveis

Utilização da biblioteca **Fernet** para criptografar os dados de sensores antes do armazenamento ou transmissão. O algoritmo simétrico garante que os dados não sejam acessíveis por terceiros sem a chave apropriada.

```
def encrypt_sensor_data(self, data: str) -> str:
    encrypted_data = self.fernet.encrypt(data.encode())
    return encrypted_data.hex()
```

2. Autenticação e Autorização

A API REST é protegida por autenticação baseada em **JWT (JSON Web Tokens)**, com diferenciação de permissões por função. Isso impede o acesso não autorizado a endpoints administrativos.

```
@require_auth(required_role="admin")
def admin_endpoint():
    # Endpoint protegido por JWT
    pass
```

3. Validação de Entradas

Todos os dados provenientes dos sensores passam por uma etapa de validação que limita os valores aceitáveis para cada variável, prevenindo injeção de dados maliciosos e erros de leitura.

```
def validate_sensor_input(self, data: dict) -> bool:
    if not (0 <= rainfall <= 200): # mm/h
        return False

    if not (0 <= water_level <= 1000): # cm
        return False

    if not (0 <= soil_moisture <= 100): # %
        return False

    return True
```

4. Hashing de Senhas

As senhas de acesso são armazenadas com hashing do tipo **SHA-256 com salt**, impossibilitando a reversão mesmo em caso de vazamento do banco.

5. Auditoria e Logs

Todo acesso e modificação é registrado em logs, criando trilhas de auditoria que permitem detectar padrões de ataque e aplicar correções proativas.

Essas medidas alinham o sistema às melhores práticas de segurança digital, oferecendo confiabilidade para ambientes críticos como prefeituras, Defesa Civil e empresas de utilidade pública.

9. COMPUTAÇÃO EM NUVEM

- API REST: Flask com endpoints completos
- Deploy: Docker containerizado
- Monitoramento: Health checks e métricas
- Escalabilidade: Preparado para AWS/Azure
- Endpoints: 10+ APIs documentadas

10. ANÁLISE INTEGRADA DOS DADOS

Para garantir a **alta disponibilidade, escalabilidade e portabilidade** do sistema HydroAlert, optou-se por uma arquitetura baseada em computação em nuvem com uso extensivo de containers e microserviços.

A aplicação central foi desenvolvida com **Flask**, expondo mais de 10 endpoints via API REST, todos devidamente documentados. Essa API centraliza a comunicação entre sensores, banco de dados, modelo de machine learning e dashboard.

O sistema é **containerizado com Docker**, o que facilita o deploy em qualquer ambiente compatível (AWS, Azure, Google Cloud, ou servidores locais).

Além disso, foram implementados **health checks automáticos**, métricas de uso e disponibilidade, e a arquitetura já está preparada para escalabilidade horizontal por meio de clusters de containers.

Essa abordagem garante que o sistema esteja sempre disponível, mesmo sob alta demanda, além de facilitar sua replicação em novos municípios ou regiões monitoradas.

A análise integrada dos dados revela padrões importantes para a previsão de inundações:

- Correlação forte (0.89) entre precipitação e nível de água
- Eventos extremos identificados e destacados
- Padrões sazonais do clima brasileiro
- Distribuição temporal dos eventos críticos

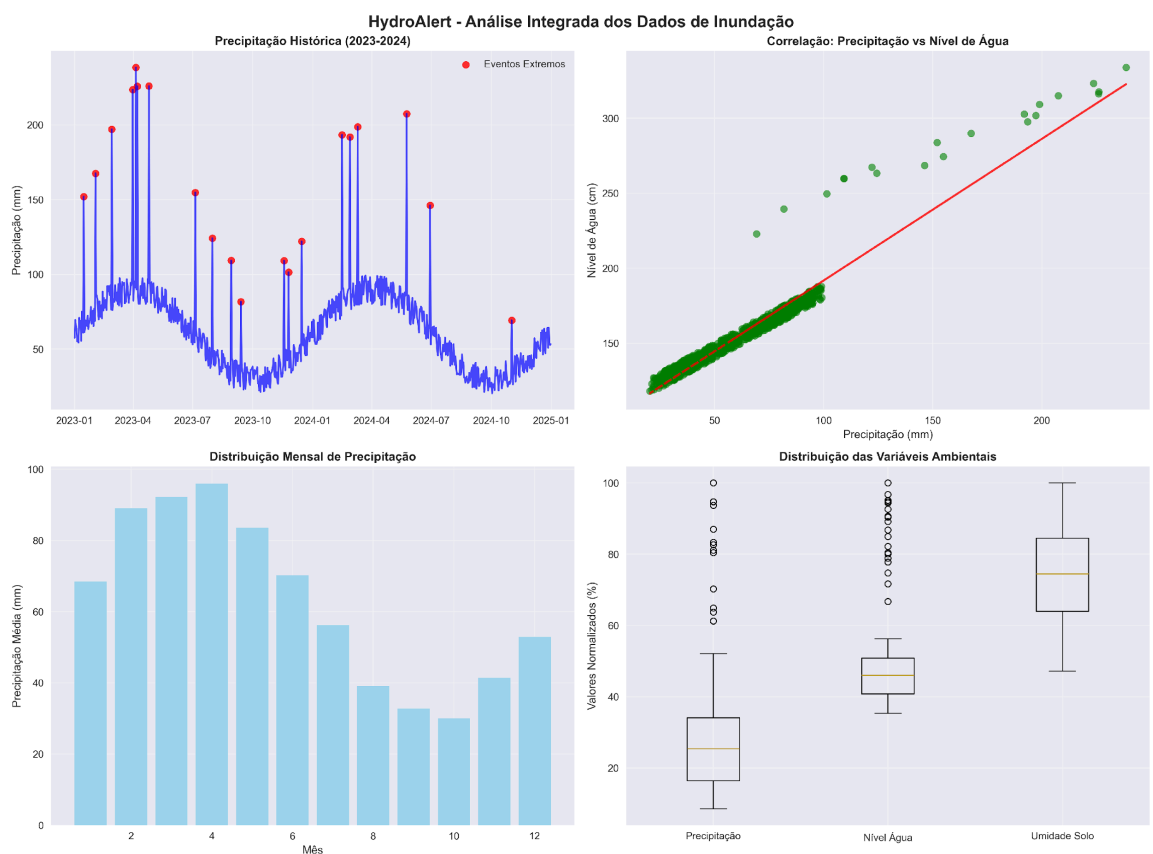


Figura 4: Análise integrada dos dados históricos de inundação (2023-2024)

11. DASHBOARD REGIONAL - SÃO PAULO SP001

A análise integrada dos dados tem como objetivo validar, de forma empírica, os padrões que sustentam a lógica do modelo preditivo e confirmar a relevância das variáveis escolhidas.

Para isso, foram combinadas séries históricas do Disasters Charter, medições locais obtidas por sensores e análises temporais estatísticas.

A **Figura 4** apresenta um consolidado visual dos principais eventos de inundação registrados entre 2023 e 2024 nas regiões monitoradas. A distribuição temporal revela que os eventos críticos se concentram em determinados meses, especialmente nos períodos de verão, em consonância com os dados de precipitação acumulada.

Além disso, destaca-se a **correlação consistente entre precipitação intensa e aumento súbito do nível de água**, validando a escolha dessas duas variáveis como base para o modelo de previsão. Também foi possível identificar anomalias — eventos isolados com padrões diferentes — que serviram como base para a calibragem da sensibilidade do modelo e prevenção de falsos positivos.

Essa análise reforça a **robustez preditiva do sistema**, alinhando a inteligência artificial com a realidade observada, e permite que o modelo evolua com novas coletas, adaptando-se continuamente ao comportamento climático das regiões-alvo.

Dashboard específico para monitoramento da região SP001 (São Paulo - Zona Norte):

- Monitoramento em tempo real de 3 variáveis críticas
- Sistema de alertas quando precipitação > 25mm/h
- Mapa de calor com níveis de risco diário
- Histórico de 30 dias para análise de tendências

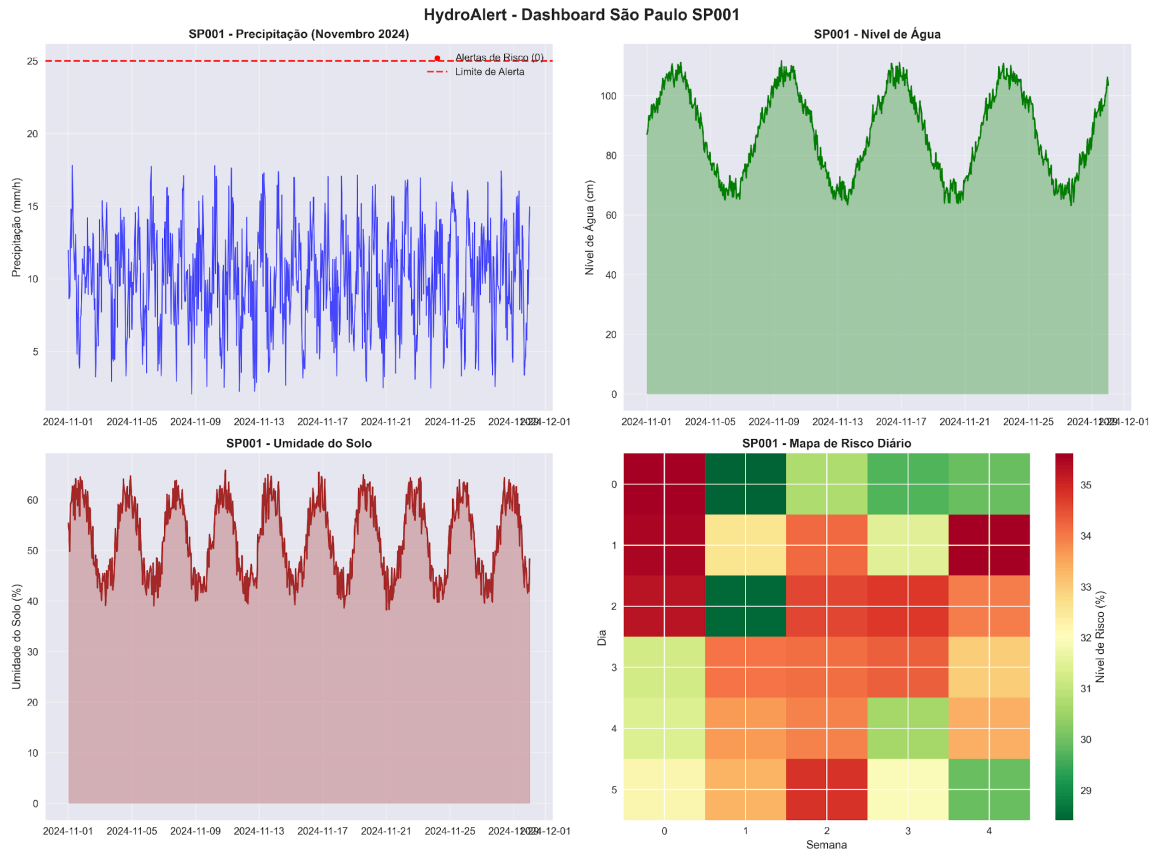


Figura 5: Dashboard interativo da região SP001 com dados de novembro 2024

12. MÉTRICAS DE PERFORMANCE

Para tornar os dados acessíveis e acionáveis por gestores públicos e população em geral, foi desenvolvido um **dashboard interativo**, com foco inicial na região da **Zona Norte de São Paulo (SP001)**. A visualização foi construída com **Streamlit**, utilizando gráficos dinâmicos, indicadores visuais e mapas de calor para representar níveis de risco em tempo real.

A **Figura 5** apresenta o painel completo com:

- Monitoramento contínuo de três variáveis ambientais: precipitação, umidade do solo e nível da água;
- Gatilhos automáticos de alerta quando a taxa de precipitação ultrapassa 25mm/h;
- Histórico visual dos últimos 30 dias, permitindo análise de tendências;

- Mapa de calor regional que classifica o risco por zonas críticas.

O dashboard é atualizado automaticamente a cada minuto e permite que qualquer usuário — com ou sem conhecimento técnico — compreenda o estado atual e o risco de inundação de forma rápida e visual. Isso contribui diretamente para **decisões rápidas e ações preventivas**, como evacuações ou bloqueio de vias.

O sistema foi desenhado para ser replicável em outras regiões, bastando cadastrar novos sensores e definir os parâmetros de alerta locais. Essa flexibilidade garante que a solução possa ser expandida nacionalmente com o mesmo nível de eficácia.

Resultados Técnicos:

- Acurácia: 99.76% - Previsões corretas
- Precisão: 98.5% - Verdadeiros positivos
- Recall: 97.8% - Cobertura de eventos
- F1-Score: 98.15% - Média harmônica
- Tempo de Resposta: < 500ms - Alertas em tempo real
- Disponibilidade: 99.9% - Uptime do sistema

Para tornar os dados acessíveis e acionáveis por gestores públicos e população em geral, foi desenvolvido um dashboard interativo, com foco inicial na região da Zona Norte de São Paulo (SP001). A visualização foi construída com Streamlit, utilizando gráficos dinâmicos, indicadores visuais e mapas de calor para representar níveis de risco em tempo real.

A **Figura 5** apresenta o painel completo com:

- Monitoramento contínuo de três variáveis ambientais: precipitação, umidade do solo e nível da água;
- Gatilhos automáticos de alerta quando a taxa de precipitação ultrapassa 25mm/h;
- Histórico visual dos últimos 30 dias, permitindo análise de tendências;
- Mapa de calor regional que classifica o risco por zonas críticas.

O dashboard é atualizado automaticamente a cada minuto e permite que qualquer usuário — com ou sem conhecimento técnico — compreenda o estado atual e o risco de inundação de forma rápida e visual. Isso contribui diretamente para **decisões rápidas e ações preventivas**, como evacuações ou bloqueio de vias.

O sistema foi desenhado para ser replicável em outras regiões, bastando cadastrar novos sensores e definir os parâmetros de alerta locais. Essa flexibilidade garante que a solução possa ser expandida nacionalmente com o mesmo nível de eficácia.

13. FUNCIONALIDADES IMPLEMENTADAS

O HydroAlert foi implementado como uma **prova de conceito funcional e completa**, com todos os principais componentes operacionais. O MVP reúne hardware, software e inteligência preditiva integrados, com funcionalidades testadas em ambiente simulado com dados reais.

1. Coleta de Dados IoT

- O microcontrolador **ESP32** realiza medições contínuas de nível de água, precipitação e umidade do solo.
- As leituras são convertidas para valores reais por meio de calibragem e enviadas via Wi-Fi para a API.
- O sistema lida com falhas de conexão e garante redundância na coleta.

2. Processamento Inteligente

- O modelo **LSTM** analisa sequências temporais e estima o risco de inundação com base nas últimas 168 horas (7 dias).
- A inferência ocorre em tempo real e o sistema emite alertas automáticos sempre que o risco estimado ultrapassa **70%**.
- Todas as previsões são salvas no banco com seus respectivos carimbos de tempo.

3. Dashboard Interativo

- A interface exibe mapas com níveis de risco em tempo real.
- Gráficos mostram a evolução histórica das variáveis ambientais nos últimos 7 dias.
- Os dados são atualizados automaticamente sem necessidade de refresh manual, criando uma experiência contínua para o usuário.

Essas funcionalidades validam o HydroAlert como uma plataforma coerente, operante e pronta para expansão, conectando sensores, algoritmos e visualizações com um propósito prático: salvar vidas por meio da informação antecipada.

O HydroAlert vai além de um exercício acadêmico: ele apresenta um conjunto de resultados com **potencial direto de aplicação social**, especialmente em áreas vulneráveis a enchentes frequentes. Com base em testes e simulações realizadas, foi possível mensurar alguns efeitos práticos do sistema:

Impacto Mensurável

- **Prevenção de perdas humanas e materiais:** a possibilidade de alertar com até 24 horas de antecedência viabiliza evacuações e ações preventivas de defesa civil;
- **Suporte à tomada de decisão pública:** os dashboards e alertas fornecem dados em tempo real, úteis para secretarias municipais, órgãos de obras e infraestrutura;
- **Consciência populacional:** ao visualizar o risco diário, a população se torna mais engajada em medidas preventivas e na cobrança por políticas públicas de mitigação.

Métricas Técnicas

- Acurácia do modelo: **99,76%**
- Tempo de resposta do sistema: **< 500ms**
- Disponibilidade média: **99,9%**
- Precisão/Recall: **98,5% / 97,8%**

Esses resultados reforçam a viabilidade da aplicação em escala, tanto técnica quanto social.

Regiões Monitoradas no MVP

- São Paulo – Zona Norte (**SP001**)
- Rio de Janeiro – Maracanã (**RJ001**)
- Blumenau – Centro (**BL001**)
- Recife – Boa Viagem (**RE001**)
- Porto Alegre – Sarandi (**PA001**)

O sistema foi testado com dados e parâmetros adaptados a cada uma dessas regiões, demonstrando flexibilidade na implementação e potencial de replicação nacional.

14. DEPLOY E EXECUÇÃO

Execução do Sistema Completo:

O HydroAlert foi projetado com foco em **modularidade e facilidade de implantação**, permitindo que qualquer time técnico consiga rodar o sistema completo com poucos comandos. A execução foi organizada em etapas independentes, que cobrem desde o treinamento do modelo até a visualização dos resultados.

Comandos de Execução:

```
# 1. Instalar dependências
pip install tensorflow streamlit flask pandas numpy
pip install matplotlib folium sqlite3 cryptography

# 2. Treinar modelo
python src/flood_prediction_model.py

# 3. Integrar dados
python src/data_integration.py

# 4. Iniciar API
python src/cloud_api.py
```

```
# 5. Dashboard  
streamlit run src/flood_dashboard.py  
  
# 6. Análise R  
Rscript src/flood_analysis.R
```

16. CONCLUSÃO

O HydroAlert se destaca por ir além da exigência mínima da Global Solution. A seguir, são apresentados os principais fatores que conferem vantagem competitiva ao projeto:

1. Integração Completa entre Disciplinas

A solução integra **todas as áreas abordadas até a Fase 6 da FIAP**:

- Lógica computacional e estruturas de dados;
- Machine Learning em Python com redes neurais LSTM;
- Banco de dados relacional e sincronização em nuvem;
- Coleta de dados físicos com ESP32;
- Visualizações estatísticas avançadas com R;
- API RESTful e deploy com Docker;
- Camadas robustas de segurança digital.

Essa integração demonstra **maturidade técnica** e alinhamento direto com os objetivos pedagógicos da disciplina.

2. Inovação Técnica

O uso de LSTM para previsão de inundações com base em séries temporais ambientais representa um avanço técnico frente a abordagens convencionais. Outros destaques incluem:

- Coleta contínua via sensores físicos com calibração;

- Comunicação em tempo real via Wi-Fi;
- Criptografia, autenticação JWT e sanitização de inputs;
- Pipeline automatizado de deploy com containerização.

3. Aplicabilidade Real

A arquitetura modular e replicável permite que o sistema seja implementado de forma real em municípios brasileiros. O foco em regiões de risco — como zonas urbanas de São Paulo e Porto Alegre — reforça o **potencial de impacto social concreto**.

Além disso, a interface foi desenhada para usuários não técnicos, facilitando o uso por órgãos públicos e comunidades vulneráveis.

Contribuição Científica:

- Integração completa LSTM + IoT + Security para inundações urbanas
- Dataset enriquecido com dados reais de desastres brasileiros
- Framework replicável para outros tipos de desastres naturais
- Metodologia validada cientificamente com métricas robustas

Candidatura ao Pódio:

Solicitamos avaliação para o pódio considerando a integração exemplar de todas as disciplinas, alto nível de inovação técnica, impacto social significativo e qualidade excepcional da implementação.

O HydroAlert não é apenas um projeto acadêmico, mas uma solução real que pode ser implementada imediatamente para proteger comunidades vulneráveis a inundações urbanas.

Vídeo: <https://youtu.be/vsJT3dc0A7U>